

JULIO DANTAS

A CEIA
DOS CARDEAES

—
QUINTA EDIÇÃO
—

LISBOA
LIVRARIA EDITORA
TAVARES CARDOSO & IRMÃO
5, Largo de Camões, 6

—
1902

A CEIA DOS CARDEAES

*Pega em um acto, em verso, representada pela primeira vez no theatro D. Amelia,
em 24 de março de 1902*

JULIO DANTAS



A CEIA
DOS CARDEAES

QUINTA EDIÇÃO

LISBOA
LIVRARIA EDITORA
TAVARES CARDOSO & IRMÃO
5, Largo de Camões, 6
—
1902

FIGURAS

- CARDEAL GONZAGA DE CASTRO, bispo de Albano, e camerlengo *João Rosa*
- CARDEAL RUFO, arcebispo de Ostia e deão do Sacro-Collégio *Eduardo Brazão*
- CARDEAL DE MONTMORENCY, bispo de Palestrina *Augusto Rosa*

Em Roma, — Vaticano. Durante o pontificado de Benedetto XIV.
— Século XVIII.

A CEIA DOS CARDEAES

Uma grande sala no Vaticano. — Paredes cobertas de pannos de Arrás. — Amplos tectos de caixão, com apainelamentos de talha dourada. — Um retrato de cardeal, vermelho, sobre o fogão. — Á D. baixa, o cravo, o violoncello e o violino d'um tercelto classico. — Estantes altas, fradescas. Luzes. — Ao fundo, largo tamborete onde repousam as capas, os chapêus, os bastões. — Á E. baixa, grande armariô pesado de baixellas d'ouro e prata batida. — Quasi a meio, bufete, onde ceiam os tres cardeaes: toalha de hollandilha picada de rendas, serviço de Sèvres, em branco e ouro, cristaes. Luzes.

CARDEAL GONZAGA, CARDEAL RUFO, CARDEAL DE MONTMORENCY,
*sentados ao bufete, ceando;
os famulos, todos de verde e prata, servem-n'os, de joelhos*

CARDEAL RUFO, *visivelmente agastado*

Será já amanhã!

CARDEAL GONZAGA, *ao CARDEAL RUFO, apontando uma travessa
de Sèvres*

Eminencia, o faizão. . .

CARDEAL RUFO

Como arcebispo d'Ostia e cardeal deão,
 Cumpre-me receber o embaixador de França!
 Dir-lhe-hei. . .

CARDEAL DE MONTMORENCY, *interrompendo*

Eminencia, a humanidade avança!
 Não é justo cerrar-se ao pensamento humano,
 Como uma porta d'ouro, o velho Vaticano!
 Dir-lhe-ha? . . . Que poderá dizer Vossa Eminencia?

CARDEAL RUFO, *vehemente*

França é a Encyclopédia!

CARDEAL DE MONTMORENCY

E Roma a intransigencia!

CARDEAL GONZAGA, *intervindo, conciliador*

Eminencias, então! . . .

CARDEAL DE MONTMORENCY, *a um famulo, que curva o joelho.
 servindo os vinhos*

Velho-Rheno.

CARDEAL RUFO, *a outro famulo*

Xerez.

Continuando, a DE MONTMORENCY

Roma! Roma que viu, pela primeira vez,
Benedetto XIV, um Papa, a receber
Conselhos de Inglaterra e cartas de Voltaire!

CARDEAL DE MONTMORENCY, *grandiosamente*

As cartas de Voltaire, honram!

CARDEAL RUFO, *n'um sorriso desdenhoso*

É natural.

Fala como francez.

CARDEAL DE MONTMORENCY, *com dignidade*

Falo como cardeal!

CARDEAL GONZAGA, *intervindo, de novo*

Mas, perdão... Não será politica de mais
Para uma ceia alegre? Emfim, tres cardeaes
Não salvam Roma...

CARDEAL RUFO, *n'uma grande attitude*

Pois em minha consciencia,
Bastava um só para a salvar!